

Economia

RANKING NACIONAL

Vitória é a 2ª cidade mais tecnológica

Pesquisa aponta que a capital do Estado se destaca em segundo lugar no País com mais mobilidade e acesso digital ao conhecimento

Carlos Mobutto

Vitória ficou em 2º lugar no ranking das cidades com mais acesso eletrônico ao conhecimento e mobilidade digital, segundo a pesquisa Melhores Cidades do Brasil, desenvolvida pela consultoria Austin Ratings.

O estudo foi realizado com base nos dados oficiais encaminhados por 5.565 prefeituras à Secretaria do Tesouro Nacional.

O responsável pela pesquisa, Alex Agostini, disse que esse estudo é inédito por sua magnitude e complexidade.

“Foram quase 500 indicadores analisados para o desempenho dos municípios nas áreas fiscais, econômica, sociais e digitais”, explicou.

O prefeito de Vitória, Luciano

Rezende, disse que esse resultado reflete a estratégia de sua gestão de transformar a capital em cidade inteligente e conectada.

“Vitória possui hoje 76 pontos de internet gratuita, principalmente em bairros populares. Com foco nesse tipo de ação, pretendemos criar mais trabalho e aumentar a renda da população. A expectativa é, até o fim da gestão, dobrar esses pontos de acesso”, disse.

A capital também se destacou no ranking ficando em 34º lugar na educação, 17º na saúde, 15º em habitação, 21º em responsabilidade social e em 40º lugar em desenvolvimento humano.

Na pesquisa, Vila Velha aparece em 55ª em execução de orçamento e em 9ª em comércio exterior, além de estar listada em 39ª em capacidade de arrecada-

“Vitória possui hoje 76 pontos de internet gratuita, principalmente em bairros populares”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

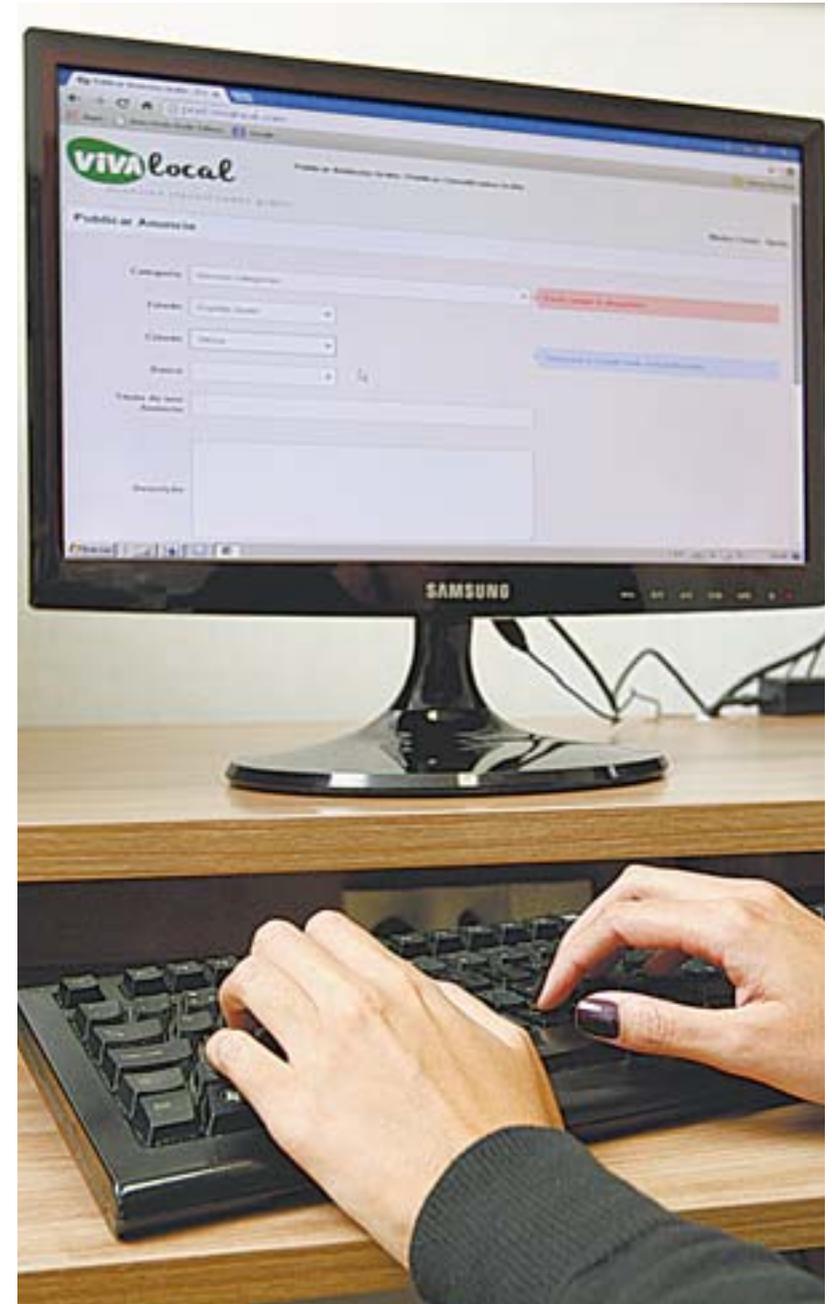
ção, 35ª em padrão de vida, 50ª em mercado de trabalho; 33ª em qualidade de vida; 23ª em habitação, 34ª em desenvolvimento humano e 16ª em mobilidade digital e acesso digital ao conhecimento.

Para o secretário de Desenvolvimento Sustentável de Vila Velha, Jader Mutzig, os indicadores fiscais e econômicos são a base para o bom desempenho dos indicadores sociais.

“Primeiro a cidade tem de ser boa para seus moradores, com ambiente propício para os negócios e desenvolvimento humano, mas isso se deve à readequação da máquina municipal”, concluiu.

Na pesquisa, a Serra aparece em 15ª nos indicadores de execução de orçamento, 18ª em comércio exterior, 13ª em habitação.

Outro destaque no estudo é Anchieta, que aparece em 1º lugar no quesito comércio exterior. O município também se destaca como 3º lugar nos indicadores fiscais, ocupando o 4º, 3º e 2º lugares em capacidade de arrecadação, execução do orçamento e sustentabilidade financeira.



ACESSO à internet: Vitória se destacou em estudo com 5.565 prefeituras